

Chanceler cubano afirma que nova Constituição ratifica política exterior da Revolução



Havana, 25 de fevereiro (RHC).- O chanceler cubano, Bruno Rodríguez, afirmou que a nova Constituição ratifica os princípios da política exterior da Revolução, enriquecendo-os e modernizando-os. Logo após depositar seu voto no referendo constitucional no domingo, Rodríguez declarou aos jornalistas que o documento é avançado e unitário, fruto das opiniões e contribuições da população.

Ao se referir à situação na Venezuela, Rodríguez rechaçou todo tipo de ingerência nos assuntos internos desse país, e criticou a atuação do imperialismo em parte da América Latina e Caribe. O ministro das Relações Exteriores ratificou o respaldo de Cuba à Revolução Bolivariana e ao presidente Nicolás Maduro em momentos em que nessa nação está em jogo a liberdade e soberania da região e a validade do direito internacional.

Por sua vez, o chefe da Comissão Permanente para a Implementação e Desenvolvimento, Marino Murillo, disse que a nova Constituição está em sintonia com a atualização do modelo econômico em Cuba e as projeções futuras. Sublinhou que é condizente com o momento atual da sociedade e a economia.

Murillo ressaltou que o texto reconhece várias formas de propriedade e ratifica que a principal é a social de todo o povo, espelhada no sistema empresarial e nas estruturas que cumprem funções de governo. Também amplia as garantias ao investimento estrangeiro.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/exclusivas/184508-chanceler-cubano-afirma-que-nova-constituicao-ratifica-politica-exterior-da-revolucao>



Radio Habana Cuba